

Editorial

Prezados leitores, esta é a edição especial da RAC em 2009. Trata-se de uma edição voltada exclusivamente a temas relativos à Gestão Social e Ambiental, tema de enorme e crescente importância na atualidade.

Abrimos a edição com o trabalho intitulado Estratégias para Compatibilizar Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental numa Atividade Produtiva Local de Maria Gracinda Carvalho Teixeira e Eliane da Silva Bessa. Neste texto, as autoras comparam os princípios e motivações de práticas socioambientais adotadas por uma associação de pescadores artesanais e por organizações industriais, “resgatando a relação paradoxal entre racionalidade instrumental e racionalidade de valor quanto à questão ambiental”.

O segundo artigo, de autoria de André Luiz Bufoni, Natiara Penalva Muniz e Aracéli Cristina de Sousa Ferreira tem como título O Processo de Certificação Socioambiental das Empresas: o Estudo de Caso do Certificado ‘Empresa Cidadã’. Este artigo trata de Contabilidade Social Corporativa na forma de Balanço Social. O estudo analisa a eficácia do processo de certificação “Empresa Cidadã”, promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Os autores concluem que, “apesar da melhoria contínua, da consolidação do processo, da sofisticação e da tecnicidade e abrangência, o processo ainda se encontra distante de alcançar os objetivos de influenciar as decisões dos gestores e modificar o comportamento das instituições sobre investimentos desta natureza”.

A seguir, o texto de título O Papel dos Stakeholders na Sustentabilidade da Empresa: Contribuições para Construção de um Modelo de Análise, discute se uma melhor gestão de stakeholders pode repercutir positivamente no processo de sustentabilidade das empresas. Essa análise é conduzida por Mariana Galvão Lyra, Ricardo Corrêa Gomes e Laércio Antônio Gonçalves Jacovine.

O quarto artigo é intitulado Microcrédito e Pobreza: um Diálogo Possível?, é um artigo em que Claire Gomes dos Santos e Rosinha M. Carrion mostram que é discutível a contribuição do microcrédito como alternativa viável para o enfrentamento das desigualdades associadas à mundialização.

Já o texto seguinte, de autoria de Sérgio Luiz do Amaral Moretti e Milton de Abreu Campanario, A Produção Intelectual Brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a Ótica da Bibliometria, busca caracterizar o estado da arte das publicações brasileiras na área da Responsabilidade Social Empresarial – RSE. No artigo é traçado o perfil detalhado dos autores nacionais, sua produção e citações bibliográficas utilizadas nos Encontros da ANPAD, entre 1997 e 2007.

O antepenúltimo artigo da edição tem por título Rede Social no Sistema de Saúde: um Estudo das Relações Interorganizacionais em Unidades de Serviços de HIV/AIDS e é um trabalho dos autores Otávio Neves da Silva Bittencourt e Francisco José Kliemann Neto. Eles estudam as contribuições da análise de rede social para o sistema de saúde, identificando padrões e estruturas na rede de serviços por meio de um estudo de caso na prestação de serviços de HIV/AIDS na cidade de Porto Alegre.

O sétimo artigo é de autoria de Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes, Angela Maria Gordilho Barbosa e Jorgas Marques Rodrigues. O artigo, intitulado Gestão dos Serviços Públicos e Participação Cidadã: Estudo com os Beneficiários do Programa Bolsa Família analisa em que medida o Programa Bolsa Família contribui para fortalecer a participação cidadã na gestão dos

serviços públicos e identificar o grau de conhecimento dos beneficiários deste Programa sobre os seus direitos políticos. Os autores concluem que o Programa não tem exercido uma função emancipatória, capaz de promover mudanças estruturantes.

No último trabalho, *Inserção e Gestão do Trabalho de Pessoas com Deficiência: um Estudo de Caso*, Maria Nivalda de Carvalho-Freitas analisa as possíveis relações entre as formas como os gestores vêem a deficiência, a adequação das condições de trabalho e a satisfação das pessoas com deficiência em relação a aspectos relevantes para a manutenção da qualidade de vida no trabalho em uma grande empresa brasileira. A autora constata, entre outras coisas, implicações das concepções de deficiência e da adequação das condições e práticas de trabalho nas possibilidades de carreira dessas pessoas.

Temos, assim, uma edição bastante focada e de grande interesse para os estudiosos. A estes e aos demais pesquisadores desejamos uma boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral